Sara Rodi
'As Gémeas', século XXI

Há uma nova aventura no Colégio de Santa Clara. E desta vez a autora é portuguesa, na senda de Enid Blyton

Um livro é literatura, mas, às vezes, também pode ser matemática e desenho. Na preparação para a sua última obra, Sara Rodi fez contas (a verbos) e um esquisso (do Colégio de Santa Clara). Aos 37 anos e com mais de 20 livros infanto-juvenis publicados, foi a eleita pela Oficina do Livro para ser a continuadora, em Portugal, da voz da escritora Enid Blyton. A editora original britânica, Hodder& Stoughton, seguiu a estratégia já adotada em países como França ou Alemanha e cedeu os direitos da coleção *As Gémeas* a uma editora local. O contrato vinha com regras precisas, desde logo o respeito total pelo estilo, personagens e temáticas abordadas. Disciplina e método foram essenciais para mergulhar no universo pueril da ação, passada em Inglaterra, na década de 1930. «Não há telemóveis, mas as questões existenciais são as mesmas de hoje: intrigas, inseguranças, a aceitação da diferença», nota Sara Rodi que releu os livros, fez uma lista de personagens e características, desenhou o mapa do Colégio, tomou nota dos verbos mais usados pela autora inglesa e... desacelerou. «O mais difícil foi adaptar-me ao ritmo lento da escrita de Enid Blyton», revela esta mãe de quatro, com tarimba de guionista.

As Gémeas, Mais Aventuras no Colégio de Santa Clara, de Sara Rodi, já está nas livrarias

GONÇALO ROSA DA SILVA

sms